



DOI: 10.31416/rsdv.v10i1.28

## O ensinar se adaptando à nova realidade em tempos de pandemia

*Teaching adapting to the new reality in times of pandemic*

PEREIRA, Darlysson Santos. Discente do curso de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão Campus Petrolina - PE - Brasil. / E-mail:darl.0010@hotmail.com

PEREIRA, Daianne Maiara Santos. Mestre em Ciências.

Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF-Campus Petrolina - PE - Brasil. / E-mail:daiam21@hotmail.com.br

EVANGELISTA, Jean Lucio Santos. Docente curso de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão Campus Petrolina - PE - Brasil. / E-mail:Jean.lucio@ifsertao-pe.edu.br

### RESUMO

O mundo atual está passando por várias mudanças em tempos de pandemia, entre elas está a forma de educar. Nesse sentido, este trabalho é produto da pesquisa com base na temática: o ensinar e a utilização das tecnologias digitais educacionais nas metodologias ativas e no ensino híbrido. O artigo se justifica pela necessidade de um estudo que discuta a atual situação, da educação e o emprego das tecnologias, durante o ano de 2020. Desta maneira, a pesquisa tem o objetivo de discutir sobre o ensinar se adaptando a nova realidade e refletir sobre o uso das tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido. Para isso, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica com apoio da exploratória com base em site de busca e o uso de descritores. O fato é esse estudo mostra, de forma analítica e reflexiva, que o ensino engloba uma gama de possibilidades e a utilização de tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido vem adaptando o ensinar a nova realidade.

Palavras-chave: Tecnologias digitais educacionais. Metodologias Ativas. Ensino Híbrido.

### ABSTRACT

The current world is undergoing several changes in times of pandemic, among them is the way of educating. In this sense, this work is the product of research based on the theme: teaching and using digital educational technologies in active methodologies and in hybrid teaching. The article is justified by the need for a study that discusses the current situation, of education and the use of technologies, during the year 2020. In this way, the research aims to discuss teaching while adapting to the new reality and reflect on the use of educational digital technologies in Active Methodologies and Hybrid Teaching. For this, the methodology used is bibliographic research with support from the exploratory based on a search site and the use of descriptors. The fact is that this study shows, in an analytical and reflective way, that teaching encompasses a range of possibilities and the use of educational



digital technologies in Active Methodologies and Hybrid Teaching has been adapting teaching to the new reality.

**Keywords:** Keywords: Educational digital technologies. Active Methodologies. Hybrid Teaching.

## Introdução

Ensinar é mais que o simples ato de transmissão de informação, é um ato de dedicação e estímulo. Estímulo este de inovar, de procurar o novo, de se adaptar a nova realidade em que o mundo se encontra.

E no cenário atual, onde a humanidade está diante de uma pandemia causada pelo COVID-19, a educação também está passando por mudanças. Então como está o ensinar se adaptando a nova realidade? E o uso de tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido?

Diante disso, é possível perceber várias mudanças em tempos de pandemia, entre elas está a forma de educar. Nesse sentido, este artigo, é relevante pois mostra a presente realidade da educação com base em estudos recentes voltados para esse momento, e se justifica pela necessidade de um estudo que discuta a atual situação da educação e o emprego das tecnologias nesse período em que a sociedade está passando por situações de isolamento, entre elas a suspensão de aulas presenciais.

Desta forma, a pesquisa tem o objetivo de discutir sobre o ensinar se adaptando a nova realidade, no ano de 2020. Além disso, pretende refletir sobre o uso das tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido.

Nessa perspectiva, as tecnologias assumem um papel fundamental no ensinar que é manter o elo entre educadores e educandos. É a busca da inovação e superação em frente dos novos horizontes educacionais.

É como afirma Pasini, Carvalho & Almeida (2020, p.06) “O contato com as novas tecnologias - para a Educação Básica presencial emergencial - causou um lugar de entrecruzamento, de intersecção” e isso vem trazendo novas possibilidades de ensino. Mais que isso, vem ampliando o ensinar, caminhando para novas perspectivas do ensino.

Assim, no decorrer desse artigo, apresentamos algumas considerações a respeito da utilização de tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido perante essa nova realidade. Para isso, estudos de autores como Pasini, Carvalho & Almeida, Morais & Souza, Monteiro, Bottentuit Junior & Costa, Lemos & Almeida Junior, Miranda et.al, Oliveira & Júnior Kistemann (2020), entre outros, auxiliarão nas discussões.

## Referencial teórico



O cenário atual, onde a humanidade está diante de uma pandemia causada pelo COVID-19, a educação também está passando por mudanças. A necessidade de adaptação a nova realidade é clara.

Nessa perspectiva, a forma de ensinar vem se adaptando ao “novo normal” e o uso de tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido passa a ser essencial nessa adaptação. Nesse contexto, o estudo de Pasini,Carvalho & Almeida (2020,p.04) apresenta alguns programas e aplicativos que auxiliam outras tecnologias tradicionais, como o datashow e notebook por exemplo, nas formas de ensinar “e possuem excelentes benefícios, dado que para a maior parte de suas aplicações possuem a gratuidade”. Entre esses programas e aplicativos os autores destacaram: Sistema Moodle,Google Classroom,YouTube,Google Drive,Google Meet e até mesmo o Facebook que passa a ser mais uma tecnologia empregada na educação.

É fato que

A educação pós-pandemia irá passar pelo “estranhamento” entre o presencial e o EAD. Há de se considerar que a volta será gradual, com o retorno gradativo dos alunos para a sala de aula, havendo a necessidade da continuação do emprego de tecnologias. (Pasini, Carvalho & Almeida, 2020, p.07)

E que “agora, nessa crise sanitária, estamos modificando os conceitos - ou pelo menos as sensações - do que é a educação: aprendizagens novas, para tempos inesperados”(Pasini,Carvalho & Almeida,2020,p.07) . É o momento de se adaptar ao novo, e mais do que nunca ao ensino híbrido.

Isso porque esse ensino já existia, mas com a pandemia se tornou mais evidente e utilizado. Vale ressaltar que

A pandemia afastou os alunos presenciais, da educação básica e do ensino superior, das salas de aula. Os gestores educacionais ficaram naturalmente atônitos e a reação demorou um pouco a ocorrer. Surgiram, então, as necessidades de adaptação e de superação, tanto por parte da gestão, dos docentes quanto pelos discentes, incluindo toda a sociedade. (Pasini,Carvalho & Almeida,2020,p.03-04)

Diante disso, o ensino híbrido vem contribuindo para que o ensino seja adaptado a nova realidade. Ao analisar os estudos, destaca-se que alguns autores entendem esse ensino como “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo”. (Horn & Staker, 2015, p. 34)

Ou seja, o ensino híbrido é o ensino que proporciona uma aprendizagem que mescla o on-line e o presencial. Ademais, “tem-se uma valorização da interação entre pares e entre aluno e professor mediador” (Souza, 2015, p. 44).

E essa forma de ensino proporciona a adoção de Metodologias Ativas como metodologias em que “os alunos mediante a um problema e situações reais buscam por soluções de modo que são capazes de aprender por intermédio da prática”.(Morais & Souza,2020,p.12)

E nessas metodologias o uso das tecnologias digitais consideradas educacionais é fundamental



nesse processo. Em estudos como o de Monteiro, Bottentuit Junior & Costa, (2020, p.124) ressalta-se a utilização do *Edpuzzle* como uma

plataforma que pode ser utilizada para ressignificar a sala de aula tradicional, dando apoio didático adicional aos estudantes. Trata-se de uma plataforma que permite a criação de questionários de avaliação por meio de vídeos. [...]Funciona como um editor de vídeo que permite material interativo - áudios, comentários, questionários, entre outros - para fazer adaptações de acordo com as demandas dos alunos.

O *Edpuzzle* então é “um aplicativo que tanto na teoria quanto na prática, atende aos princípios da sala de aula invertida, metodologia ativa de aprendizagem” (Monteiro; Bottentuit Junior & Costa, 2020,p.123). Sendo que o “objetivo desse aplicativo em sala de aula é que o aluno aprenda tanto dentro, quanto fora da sala de aula para que a experiência de aprendizagem seja mais motivadora, inovadora e interativa (Monteiro; Bottentuit Junior & Costa, 2020,p.125).

E ao aliar as metodologias ativas ao Ensino Híbrido “o professor deixa de ser o único detentor do conhecimento e protagonista do processo de aprendizagem do discente, para se comportar como um facilitador” (Lemos & Almeida Junior, 2020,p.285). Isso porque,

A proposta do ensino híbrido surgiu para contribuir com um novo olhar pedagógico, que apresenta aos educadores formas de integrar o uso das tecnologias digitais no currículo escolar que, por sua vez, combina com as interações presenciais. A proposta híbrida visa à personalização do ensino e da aprendizagem num modelo possível para facilitar a combinação do ensino presencial, que utiliza a mediação de um professor, e aquele *on-line*, em que a mediação é feita por tecnologia artificial. (Miranda et.al, 2020,p.03)

Mas é preciso lembrar que apesar desse “novo normal”, os estudos mostram que

o processo de ensino-aprendizagem de encontros presenciais em sala de aula tradicional não pode e nem deve ser abandonado porque há questões importantes que só o processo presencial processa e interfere numa aprendizagem completa e, unindo ambas as modalidades, sala tradicional e tecnológica, dentro de um contexto pedagógico construído e adequado, pode potencializar resultados bem melhores (Miranda et.al, 2020,p.04).

Isso porque o uso de tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido já faz parte da nova realidade. Em que

O mundo atual está invadido de tecnologia de acesso à comunicação e à informação. Portanto, capturar essas tecnologias e incorporá-las em sala de aula tradicional, mantendo a interação social afetiva entre os colegas de turma e professores, pode produzir resultados importantes e inovadores na Educação (Miranda et.al, 2020,p.04)

Segundo Horn (*apud* Miranda et.al, 2020,p.04), “os modelos de ensino híbrido estão organizados em: modelos de Rotação; modelo Flex; modelo *À la carte* e modelo Virtual”. E que esses



modelos “proporcionam também o ensino personalizado”.

Sobre o ensino personalizado, Moran (2015, p. 42) salienta que a junção de metodologias ativas com tecnologias digitais permite o desenvolvimento de uma aprendizagem melhor, através de práticas, atividades, jogos, problemas e projetos que combinem na colaboração e personalização no contexto em que estão inseridos. Ainda, segundo o mesmo autor, as tecnologias atingiram o ápice e envolvem toda a população mundial, sendo que elas permitem ampliar um novo conceito de sala de aula, de espaço, de tempo e realidades diversas. ( *apud* Miranda et.al, 2020,p.05)

E nesse ensino híbrido os estudos de Oliveira & Júnior Kistemann (2020,p.03) revela que a utilização de “diversas estratégias de implementação de metodologias ativas vêm sendo empregada nas escolas sendo uma delas a Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)”. O fato é que

Com a ocorrência da pandemia do novo coronavírus, algumas estratégias foram adaptadas à nova modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Porém, nossas ferramentas delineadas antes do início da pandemia como o uso de tecnologias e uso da plataforma Google Classroom permaneceram e foram vistas como aliadas na nova normalidade (Oliveira & Júnior Kistemann, 2020, p.03).

E o que antes era apenas um suporte, atualmente, as tecnologias digitais educacionais estão cada vez mais sendo utilizadas como parte essencial e indispensável no processo de ensino e aprendizagem. Onde

As plataformas digitais que tinham o objetivo de intermediar a prática presencial com o modo online intensificaram e muitas delas como Google Meet, Google Classroom, [...], entre outros, foram atualizados com mais recursos didáticos e passaram a disponibilizá-los de forma gratuita, de modo a atender a todos que necessitavam e tinham interesse na plataforma (Oliveira & Júnior Kistemann, 2020,p.04-05)

Dessa forma, a tecnologia digital educacional está presente no ensinar se adaptando a nova realidade, onde o contexto atual do ensino híbrido faz parte desse “novo normal” em que a adoção de metodologias ativas com o uso dessa tecnologia se faz cada vez mais presente.

### **Material e métodos**

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica com apoio da exploratória com base em site de busca e o uso de descritores. Neste sentido, primeiramente foi realizada uma pesquisa com base nos descritores: Ensino Híbrido, Metodologias Ativas e Tecnologias educacionais, pandemia, gerando aproximadamente 984 resultados.

Em seguida foram realizadas leituras e seleção dos artigos, considerando alguns critérios como textos mais recentes, de 2015 a 2020. Vale destacar que o estudo estabeleceu como um dos critérios que a maioria dos artigos fosse do ano em que o marco da pandemia



causada pela Covid-19, impactou o ensino presencial, ou seja, do ano de 2020, garantindo maior relevância temporal, considerando a pesquisa e o cenário atual.

Além disso, levou em consideração textos, em português, que focassem na questão do ensino híbrido, metodologias ativas e tecnologias no contexto educacional/pedagógico.

A partir dessas leituras e seleção foi feito uma análise focada em um estudo de caráter discursivo e reflexivo sobre o ensinar se adaptando a nova realidade com o uso de tecnologias digitais educacionais, Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido.

### Resultados e discussão

Diante do estudo realizado, é possível analisar que os artigos selecionados (constantes no referencial teórico deste presente trabalho), apontam para um viés educacional inovador com o uso das tecnologias educacionais como por exemplo o *Google classroom*, voltados para o ensino híbrido com uso de metodologias ativas dando maior ênfase nos alunos.

O Ensino Híbrido é considerado para Silva (2020,p.04) como

um programa de ensino que tem como objetivo mesclar ensino tradicional e ensino *online* para aumentar as possibilidades de integração dos diferentes espaços destinados ao ensino para torná-lo cada vez mais *blended*, contribuindo assim para atender algumas demandas dos alunos contemporâneos.

Vale destacar que

Os professores, por sua vez, precisam estar atentos ao uso das novas tecnologias, se apropriarem destas ferramentas buscando novas formas de lidar com os conteúdos de suas disciplinas a fim de que estejam mais próximos da realidade de uma geração que já nasceu utilizando as novas tecnologias e de outra bastante resistente ao uso delas. (CASTRO, et al, 2015, p.48)

Isso porque uso de tecnologias educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido requer uma atenção a mais do educador pois é como aborda o estudo de Silva (2020,p.03) que apresentou a pesquisa de Schiehl e Gasparini (2017) em que:

Apesar do Ensino Híbrido está emergindo gradativamente em contextos educacionais [...] revelou que a maioria das implementações estão concentradas no ensino superior (85% dos estudos em cursos de graduação e 6% em pós-graduações), 6% com o ensino médio e apenas 3% dos estudos foram efetuados com o Ensino Fundamental.

Além disso, o estudo de Silva (2020, p.17) mostrou que

Os resultados evidenciaram que *Google classroom* é uma ferramenta que poderá contribuir significativamente para alavancar o Ensino Híbrido por ser considerado: fácil de usar, útil, instantâneo (os alunos são informados imediatamente quando o professor publica uma atividade), ubíquo (possibilidade do aluno estudar/acessar material em qualquer lugar com acesso à internet), entre outros.



Contrapondo esses resultados, o estudo de Freitas (2020, p. 226-227), revelou que

Apenas 8% dos professores informaram o uso do Software Google na Sala de Aula para oferecer aulas on line a seus alunos. Em poucas escolas há discentes com melhores condições financeiras que têm acesso a computador, tablets e/ou celular androide com acesso à internet e, por essa razão conseguem ter uma aproximação maior (e com mais frequência) com seus professores pelo Google Sala de Aula e pelo Google meet.

Além disso, outro estudo, como o de Silva; Silva Neto & Santos (2020, p.39) revela que “fazer uso das tecnologias na educação básica se constitui como uma situação na qual requer maior atenção, uma vez que as instituições não estão preparadas para lidar diante deste contexto”.

Mostrando assim, que as tecnologias digitais apesar de facilitarem o ensinar, também encontram dificuldades em sua utilização devido a questões financeiras. Já o estudo de Oliveira; Fernandes & Andrade (2020, p.03), indica que

a maioria das instituições não possui Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para disponibilizar os conteúdos para os estudantes. Ademais, grande parte das famílias não tem uma internet de qualidade ou não tem conhecimentos para utilizar esse tipo de plataforma, fazendo com que as escolas se adequem à realidade dessas famílias. Isso tem feito com que as redes sociais se tornem aliadas para que seja possível a continuidade do aprendizado dos estudantes, sendo uma das formas de contato mais usada pelos professores. Segundo a pesquisa do Instituto Península, o WhatsApp ocupa a primeira posição, com 83% de uso, seguido do Facebook, com 44%. Já na rede privada, 69% dos professores têm utilizado os AVA para manter contato com os estudantes.

Os autores afirmam ainda que “as metodologias ativas são importantes aliadas desse processo de uso das” Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação- “TDIC no ensino remoto, sem que se perca a qualidade da prática pedagógica” (Oliveira; Fernandes & Andrade , 2020, p.11) . O fato é que

A escola é um espaço de multiplicidade, onde a diversidade de conhecimento e de níveis de aprendizagem atrelados ao uso de tecnologias digitais pode ser entendida como um elemento construtor de novas práticas, em especial ao ensino híbrido, que propicia novas formas de ensinar e aprender, não apenas no que se refere ao *on-line* e ao presencial, mas principalmente pela flexibilização e pela combinação de possibilidades de espaços de aprendizagem, de metodologias ativas, do compartilhamento de conhecimento e da conectividade móvel (Tolfo,2020,p.18)

No entanto, com a pandemia, mesmo já existindo o chamado ensino híbrido e a utilização das metodologias ativas, muitas escolas ainda não estão preparadas integralmente para atender a gama



populacional de estudantes, principalmente para dar o suporte necessário para os discentes que não tem acesso às tecnologias. E com isso, a escola como um espaço de multiplicidade assume um dever maior, que é dar o aporte necessário para que as tecnologias digitais educacionais sejam de fato utilizadas para facilitar o ato de ensinar. Isso porque

as tecnologias digitais propiciam o acesso a um mundo de informações nunca experimentado no contexto educacional. Ambientes virtuais de aprendizagem como o *Google Classroom* permitem que o estudante tenha acesso a diversos materiais a partir de uma única plataforma, como vídeos, documentos e formulários, tudo a depender do encaminhamento dado pelo professor a partir do perfil de cada turma e do ritmo e do nível de aprendizagem de cada estudante, o que também favorece a personalização do ensino. (Tolfo, 2020, p.19)

Percebe-se também que os estudos aqui analisados, como o de Santos Junior & Monteiro (2020, p. 12), revelam que

por se tratar de uma ferramenta acessível, gratuita e de fácil usabilidade, principalmente pelas pessoas que já convivem em diversos ambientes permeados de ferramentas digitais, o *Google Classroom* teve fácil aceitação por parte do professor: pois facilita suas atividades diárias, como a função de programar as postagens e de hospedar todas as atividades das turmas em um só lugar, dessa forma, o professor pode corrigir/analisar as atividades de forma remota, em qualquer horário e lugar, pelos diferentes dispositivos digitais.

Já o estudo de Almeida (2020, p.05), mostrou que “os estudos híbridos, com momentos presenciais e outros a distância, foram substituídos por estratégias interativas de aprendizagem, conectadas às tecnologias digitais para realização de diferentes atividades mediadas” pelos docentes. Além disso, “a correta utilização de metodologias ativas, em conjunto com as ferramentas tecnológicas, poderá atender aos objetivos de aprendizagem, expandindo o ambiente de sala de aula” (Santos *et al*, 2020, p.03).

Nesse contexto, as tecnologias digitais educacionais utilizadas como recursos utilizados para o Ensino Híbrido, na maioria dos estudos analisados, citam o uso de plataformas adaptativas, como o *Classroom* e o uso de aplicativos de comunicação como o *Hangouts*, *Skype* e *Whatsapp*. Santos *et al*, (2020, p.11) destaca também o *Kahoot*, que

é um serviço gratuito para Computadores Pessoais (PC) e também para *smartphones*, o qual possibilita que o discente estude fazendo testes de perguntas e respostas. [...]Essa ferramenta pode ser utilizada pelos docentes, que elaborariam os quizzes e depois compartilhariam com os seus alunos, permitindo uma interação maior do conteúdo aprendido na sala de aula e uma revisão feita em casa pelo estudante, que depois levaria suas dúvidas em relação ao quiz para debater com o seu professor na sala de aula. Com isso, observa-se que essa ferramenta de tecnologia educacional atende às propostas da gamificação, ao permitir que o discente interaja com os





assuntos estudados de forma prática e coerente. Através dos *quizzes* é possível estudar de forma dinâmica e simples, e a ferramenta insere o aluno em um ambiente de aprendizado virtual constante, onde tanto ele pode responder, como também criar perguntas, trabalhando sua autonomia em relação ao processo de aprendizagem.

Segundo os estudos de Oliveira; Fernandes & Andrade (2020, p.12), “ a gamificação é outro tipo de metodologia ativa muito eficaz, não só no contexto de aulas remotas, mas em qualquer contexto de educação sistematizada, devido ao fato das gerações atuais serem acostumadas com os jogos, ou *games*, ou seja, é uma geração acostumada a jogar”. E Silva; Silva Neto & Santos (2020, p. 37) apontam que “estudos enfatizam que a junção de metodologias ativas em contextos híbridos tem ampliado a aprendizagem, avançando das situações mais simples às mais complexas, principalmente em meio a atual realidade pandêmica”.

E comparando com o que apresenta no estudo de Nascimento, Brito & Padilha (2020, p.954) aponta-se que “muitas vezes, esse híbrido é uma passagem para uma tecnologia totalmente nova, provocando uma ruptura, como uma espécie de processo adaptativo ao novo”. Assim, o ensinar vem se adaptando a nova realidade com o uso de tecnologias educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido, onde se percebe, de acordo com os estudos discutidos neste trabalho, que diante do cenário atual, as tecnologias digitais educacionais vem sendo cada vez mais adotadas mesmo perante as dificuldades de infra-estrutura e questões financeiras enfrentadas.

### Conclusões

Este artigo trouxe discussões sobre o ensinar se adaptando a nova realidade. Além disso, refletir sobre o uso das tecnologias digitais educacionais nas Metodologias Ativas e o Ensino Híbrido.

Refletindo que as Metodologias Ativas juntamente com o Ensino Híbrido diante do cenário atual vem sendo cada vez mais utilizadas e discutidas. E para que isso ocorra, as tecnologias educacionais estão necessariamente presentes para contribuir com essa nova realidade onde o ensinar vem se adaptando para que a continuidade do ensino ocorra mesmo perante a pandemia.

E o ensinar que vem se adaptando a nova realidade, onde a suspensão das aulas presenciais promoveu uma maior utilização das Metodologias Ativas como o ensino híbrido, faz da tecnologia educacional sua maior aliada, que está presente para apoiar e diminuir as distâncias, abrindo o caminho para novas possibilidades de ensino através das tecnologias utilizadas nas Metodologias Ativas em que os alunos assumem um papel ativo na construção do conhecimento.

Por isso, a importância de superar os obstáculos e fazer deles uma oportunidade de adaptar o ensino a nova realidade dando continuidade a educação de qualidade.

### Referências



ALMEIDA, M. C. R. Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais em período de pandemia. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-20, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.24827. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24827>. Acesso em: 02 jan. 2021

CASTRO, E. A. et al. Ensino Híbrido: Desafio da Contemporaneidade?. *Projeção e docência*, v. 6, n. 2, p. 47-58, 2015. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/563/505>. Acesso em: 26 de outubro de 2020

FREITAS, J. L. A. A Pandemia da COVID-19 e o Ensino Remoto em Linhares-ES. *Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino*, v. 1, n. 9, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/32654/22673>. Acesso em: 04 jan. 2021

HORN, M. B. & STAKER, H. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso. 2015.

LEMONS, F. C. & ALMEIDA JUNIOR, P. L. de. Avaliação docente no Ensino Híbrido: Estudo de revisão no Portal de Periódicos da CAPES. *Revista Semiárido De Visu*, v. 8, n. 2, p. 284-299, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiariododevisu/article/view/1116/466>. Acesso em: 26 de outubro de 2020

MIRANDA, R. V. et al. Ensino Híbrido: Novas Habilidades Docentes Mediadas pelos Recursos Tecnológicos. *EaD em Foco*, v. 10, n. 1, p. 18-18, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/913/520>. Acesso em: 26 de outubro de 2020

MONTEIRO, J. C. da S.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. & COSTA, M. J. M. Edpuzzle: possibilidades pedagógicas para a sala de aula invertida, ensino híbrido e as metodologias ativas. *Revista EducaOnline*, v. 14, n. 1, p. 119-134, 2020. Disponível em: <http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=1088&path%5B%5D=876>. Acesso em: 26 de outubro de 2020

MORAIS, A. P. M. de & SOUZA, P. F. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. *Devir Educação*, p. 10-32, 2020. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/235/135>. Acesso em: 27 de outubro de 2020

NASCIMENTO, E. R. do; BRITO, I. P. L. de & PADILHA, M. A. S. Engajamento de docentes na educação superior: Implementando ensino híbrido. *Revista e-Curriculum*, v. 18, n. 2, p. 951-969, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/43648/32255>. Acesso em: 27 de outubro de 2020

OLIVEIRA, I. B. M. de & JÚNIOR KISTEMANN, M. A. A “nova normalidade” educacional e o uso de tecnologias em diversos ambientes promovedores de mediação docente, metodologias ativas e aprendizagens significativas. *Pesquisa e Ensino*, v. 1, p. e202045-e202045, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe/article/view/734/971>. Acesso em: 27 de outubro de 2020

OLIVEIRA, J. de F. A. C.; FERNANDES, J. C. da C. & ANDRADE, E. L. de M. Educação no contexto da pandemia da Covid-19. *Itinerarius Reflectionis*, v. 16, n. 1, p. 01-17,



2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/65332/35640>. Acesso em: 03 jan.2021

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, É. De & ALMEIDA, L. H. C.. Educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19, 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2020

SANTOS JUNIOR, V. B. dos; MONTEIRO, J. C. da S.. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-15, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583> Acesso em: 03 jan.2021

SANTOS, L. N. dos et al. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdic) aplicadas nas Metodologias de Ensino Híbrido e Gamificação. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1302>. Acesso em: 03 jan.2021

SILVA, E. H. B. da; SILVA NETO, J. G. da; SANTOS, M. C. dos. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, p. 29-44, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/31695> . Acesso em: 03 jan.2021

SILVA, J. B. da. Ensino híbrido e Tecnologias digitais na educação básica: algumas contribuições do Google classroom. Revista Cocar, v. 14, n. 30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3259> . Acesso em: 27 de outubro de 2020

SOUZA, C. F. Aprendizagem sem distância: tecnologia digital móvel no ensino de língua inglesa. Revista Texto Livre, v. 8, p. 39-50, 2015.

TOLFO, F. B.. O Google Classroom como apoio ao ensino híbrido no ensino médio. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologia, Comunicação e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24329/1/CT\\_TCTE\\_III\\_2020\\_21.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24329/1/CT_TCTE_III_2020_21.pdf) Acesso em: 03 jan.2021